

# **AQUECIMENTO GLOBAL E PANDEMIA, QUESTÕES URBANAS EMERGENTES: A UTOPIA DA SÃO PAULO SUSTENTÁVEL (APOIO UNIP)**

**Alunas:** Caroline Meira Marques e Talitha Mariah Pires

**Orientadora:** Profa. Dra. Fernanda Amorim Militelli

**Curso:** Arquitetura e Urbanismo

**Campus:** Tatuapé

A presente pesquisa discorre sobre dois temas emergentes averiguados no aspecto urbano: o aquecimento global e as consequências de pandemias no espaço urbano, sobretudo da COVID-19, suas questões e interseções analisadas no município de São Paulo. A priori, as questões relacionadas ao aquecimento global e as pandemias foram tratadas paralelamente. Aspectos históricos e sociais dos temas influenciaram o pensamento urbanístico ao longo do tempo e é importante entender como as dinâmicas urbanas reagiram mediante crises emergentes (pandêmica e climática), como esses acontecimentos refletem na forma de pensar a cidade e como a arquitetura e sobretudo o urbanismo figuram como estratégias de combate às doenças e ao aquecimento global, tendo como referência a história e analisando a da mobilidade urbana com base na perspectiva temporal para a compreensão das problemáticas. O entrelace destas questões foi constituído a partir da sistematização das informações que relaciona os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, sob a perspectiva da legislação urbanística do município de São Paulo, identificando como eles se aplicam tanto para evitar o surgimento de outras pandemias, quanto para combater o aquecimento global e o impacto ambiental causado pelas cidades.